

Novembro de 2019

# Boletim Informativo

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL



## Expansão do horário de atendimento em UBS preocupa médicos



Em reunião realizada na sede do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SindMédico-DF) no dia 11 de novembro, médicos que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) do DF discutiram a expansão do horário de atendimento em Unidade Básica de Saúde até às 22h, entre outros problemas enfrentados pelos profissionais.

A situação foi apresentada aos representantes do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), da Associação Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (ABMFC) e, à diretoria e assessoria jurídica do SindMédico que decidiram oficializar por meios administrativos e legais a Secretaria de Saúde e o Ministério Público, para solução dos problemas referentes às jornadas de trabalho. Uma reunião também será marcada com a gestão do Complexo de Regulação e representantes da Atenção Primária, do CRM-DF, SindMédico-DF e da ABMFC.

Dos problemas expostos, a expansão de horário foi o que mais preocupou a classe médica, pois além de aumentar o risco corrido por profissionais e pacientes, dificulta o acesso da comunidade receber o atendimento necessário. O déficit de efetivo das equipes, a falta de nomeação de Diretor Técnico, de ambulância para transporte de paciente; além, das escalas alteradas de forma aleatória e do assédio moral no trabalho, também foram criticados pelos médicos.

Eles alegam que o fluxo dos pacientes da atenção primária para a secundária tem sido realizado sem a devida avaliação dos responsáveis técnicos da atenção primária, o que tem gerado desconformidades com protocolos de atuação da APS. São 167 notas técnicas das diversas áreas para apenas três médicos de família e comunidade analisarem.

O CRM-DF apresentou a problemática enfrentada pela classe nessa terça-feira (12), durante a plenária. O Departamento de Fiscalização (DEFIS) fiscalizará a Unidade Básica de Saúde e serão cobradas soluções imediatas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para promover a segurança e condições adequadas de assistência à população.

Novembro de 2019

## Boletim Informativo

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL



### Força-tarefa apresenta resultados das apurações de atendimentos no HRSam



Crédito: José Roberto da Câmara Belmont

No dia 12 de novembro, a força-tarefa criada para apurar denúncias sobre atendimentos prestados pelo Hospital Regional de Samambaia (HRSam), nas áreas de ginecologia e obstetrícia, apresentou os resultados das ações e providências adotadas.

A coletiva de imprensa, realizada no auditório do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal, teve como representante do CRM-DF Marcela Montandon, a 2ª secretária do Conselho, que concedeu entrevistas sobre o assunto. Também foram divulgados os resultados periciais das denúncias de violência obstétrica pelo Instituto de Medicina Legal (IML/PCDF).

A força-tarefa foi instituída em julho de 2019 para tratar das notícias veiculadas pela imprensa sobre atendimentos prestados nas áreas de ginecologia e obstetrícia do HRSam. O grupo emitiu uma nota pública conjunta com esclarecimentos para a população sobre o início dos trabalhos.

Além do CRM-DF, estavam presentes ainda os representantes das delegacias de Samambaia (26ª DP e 32ª DP), do Instituto de Medicina Legal (IML/PCDF), da Secretaria de Saúde, do Hospital Regional de Samambaia e da Promotoria de Justiça Criminal de Defesa dos Usuários dos Serviços de Saúde (Pró-vida) e do Núcleo de Gênero, ambos do MPDFT. O Conselho Regional de Saúde de Samambaia e o Sindicato dos Médicos do Distrito Federal também participaram da coletiva.

Novembro de 2019

# Boletim Informativo

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL



## Novos médicos participam de reunião no CRM-DF

O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) recebeu nos dias 20,21,25,27,28 de novembro, os estudantes de medicina da UnB, Católica, Uniceplac, Uniceub e ESCS. Os 210 alunos, que estão concluindo o curso no final do ano, deram entrada na documentação necessária para a inscrição médica no Conselho.

Durante o encontro, o presidente do CRM-DF, Farid Buitrago Sánchez, e os conselheiros Alécio de Oliveira, Carlos Guilherme Figueiredo, Marcela Montandon e Procópio Miguel dos Santos, fizeram uma apresentação sobre as atribuições do Conselho e explicaram como funciona a inscrição provisória, secundária e transferência. O código de ética médica, atestado médico e o uso e cuidados com o carimbo também foram alguns dos temas tratados no encontro.



ESCS



ESCS

Novembro de 2019

# Boletim Informativo

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL



Uniceplac



Católica



Uniceub

Novembro de 2019

# Boletim Informativo

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL



UnB

## Campanha novembro azul no Hospital Regional de Taguatinga realizou 40 cirurgias



O médico urologista Rony Mafra trabalha no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) há 15 anos. Segundo o profissional, durante a campanha Outubro Rosa, muitos voluntários participaram do movimento para tratar as mulheres com câncer de mama. Ao perceber a importância da campanha, a equipe da urologia da unidade de saúde decidiu fazer o mesmo pelos homens. “Há três anos começamos a campanha Novembro Azul no HRT para tratar os pacientes com câncer de próstata. Começamos com poucos casos e atendemos aqueles que já estavam na fila aguardando para a cirurgia”, comentou o médico.

No final do ano, oito ou nove pacientes que ainda aguardavam ser operados e pacientes que não tinham câncer de próstata, mas sentiam desconforto ao urinar, usavam sonda, tinham hiperplasia prostática benigna ou câncer em outros órgãos também começaram a ser atendidos durante a campanha. Um tratamento inédito que o hospital realizou foi o implante de esfíncter artificial para tratamento de insuficiência urinária. Esse tipo de caso aparece após o tratamento de câncer.

Novembro de 2019

# Boletim Informativo

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL



“Dentro da área da saúde não basta tratar o paciente, temos que acompanhar também. Muitos pacientes após a cirurgia de próstata ficam com incontinência urinária, usam fraldas ou absorventes e sofrem de depressão e dificuldade de convívio social. Fizemos duas cirurgias dessas e esses pacientes vão deixar de usar fralda, isso é muito gratificante para nós”, concluiu Mafra.

**Mutirão** – A equipe do HRT trabalhou em conjunto durante o Novembro Azul, desde a assistência de prevenção, sistema de vagas de UTI, cirurgias e o pós-operatório. As cirurgias foram agendadas nas terças e quartas feiras do mês de novembro. A meta era fazer cerca de 40 a 45 cirurgias. “Conseguimos bater a meta porque fizemos 40 cirurgias. As cirurgias são demoradas por isso não conseguimos expandir o número, mas batemos a meta proposta no início da campanha”, comemorou Rony.

**Números** – Segundo um levantamento feito pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), em 2017 foram registradas cerca de 15 mil mortes em decorrência do câncer de próstata no Brasil. A estimativa é de que em 2019 ocorram 68 mil novos casos da doença e venham a morrer de 27% a 34% desses pacientes, ou seja, até 23 mil pessoas. O câncer de próstata é o 2º tipo que mais mata homens, depois do câncer de pulmão.

**Voluntariado** – A equipe do HRT pede que mais médicos se voluntariem para ajudar e dar atenção às pessoas para que no próximo ano o número de cirurgias aumente e que outras regionais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal também participem da Campanha Novembro Azul.

**Recado aos homens** – Os homens precisam deixar a tendência de não cuidar da saúde e procurar o urologista para fazer o preventivo a partir dos 45 anos. A assistência da campanha Outubro Rosa e novembro Azul andam de mãos dadas, pois as duas campanhas são em prol da família.

## I Seminário de Direito Médico debateu sobre aspectos da judicialização na saúde



Crédito: José Roberto da Câmara Belmont

No último sábado (30), o SindMédico-DF realizou o I Seminário de Direito Médico. Médicos e advogados, participaram de palestras e debates sobre aspectos da judicialização na saúde. O evento contou com a participação de representantes do Judiciário, do Ministério Público, do Tribunal de Contas do DF, da Defensoria Pública, da Secretaria de Estado de Saúde e da OAB-DF. O conselheiro do CRM-DF Cristofer Martins foi palestrante no evento e discursou sobre Avaliação Técnica do Atendimento X Realidade. Também estiveram presentes os conselheiros Carlos Guilherme Figueiredo, José Flávio de Souza, Marcela Montandon, Procópio Miguel dos Santos e Zildinai de Oliveira.